VARIABILIDADE INTRAESPECÍFICA EM SEQÜÊNCIAS DE ITS. Luana Cardoso da Silva, Augusto G. Leipnitz, Aline P. Lorenz, Dânae Longo, Patrícia Koehler-Santos, Valéria C. Muschner, Sandro L. Bonatto, Loreta B. Freitas, Francisco Mauro Salzano (orient.) (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os espaçadores internos transcritos do DNA ribossomal (ITS1 e ITS2) constituem uma das principais ferramentas em estudos evolutivos moleculares de plantas. Um dos mais destacados motivos desta condição é o fato destas moléculas evoluírem em concerto, por conversão gênica. Poucos são os relatos sobre variabilidade intraespecífica com relação a estas moléculas. O estudo filogenético das espécies de Passiflora usando ITS e outros marcadores moleculares revelou alto grau de saturação nas sequências de ITS quando comparadas às demais. Com o objetivo de avaliar a ocorrência de diversidade intraespecífica em ITS, 25 espécies de Passiflora estão sendo analisadas quanto às sequências destes espaçadores. As sequências obtidas têm sido alinhadas e comparadas e a amostra inclui indivíduos coletados em diferentes populações, de diferentes formas morfológicas e, até mesmo, de citotipos diferentes de cada espécie. Os resultados obtidos até o momento, considerando 12 espécies e cerca de 300 indivíduos, separam as espécies de Passiflora em dois grandes grupos: o primeiro, composto por espécies essencialmente autoincompatíveis, apresenta segregação intraespecífica e indivíduos com mais de uma seqüência, sendo comum a ocorrência de heterozigotos; o segundo grupo, cujas espécies são predominantemente de autofecundação, está caracterizado pela uniformidade das següências de um mesmo indivíduo e de indivíduos diferentes da mesma espécie. Estes achados fornecem uma boa justificativa para a saturação do marcador na filogenia do gênero, embora a aparente ausência de conversão gênica em um grupo de espécies ainda não tenha uma explicação conclusiva. As diferencas no modo de reprodução poderia explicar em parte o fenômeno, embora não esteja de acordo com diversos resultados descritos na literatura, onde mesmo híbridos interespecíficos de primeira geração apresentam a homogeneização das cópias de ITS. Apoio Financeiro: FINEP; PRONEX-CNPq; CNPq; FAPERGS; PROPESQ-UFRGS.